



Reforma da regulação ambiental: Estudo de caso do fomento à Produção mais Limpa pela CETESB

RIBEIRO, F.M. ^a ; KRUGLIANSKAS, I. ^b

a. Pesquisador do PROGESA/ USP-Universidade de São Paulo, São Paulo

b. Professor Titular da FEA/ USP- Universidade de São Paulo, São Paulo

Introdução

Regulação : *“conjunto diverso de instrumentos pelos quais governos especificam requisitos para empresas e cidadãos”* (JACOBZONE, CHOI e MIGUET, 2007)

- Regulação ambiental tradicional:
 - Trouxe grandes avanços;
 - Mas têm limites para lidar com os desafios socioambientais contemporâneos;
- Existem diversas propostas de “reforma”, que supere estes limites:
 - Várias instituições têm propostas – e mesmo diferentes, estas convergem;

Contexto da Pesquisa

- Percepção do pesquisador:

Nos últimos anos tem havido no Estado de São Paulo um esforço de reforma na regulação ambiental industrial, muito pouco estudado neste contexto.

- Artigo é parte de pesquisa mais ampla (Dr.)

- Superar lacuna de estudos acadêmicos sobre ações de reforma regulatória;
- Identificou orientações de reforma e aplicou a três estudos de caso de SP:
 - Fomento à Produção mais Limpa (P+L) pela CETESB;
 - Introdução da Licença de Operação Renovável no Estado de São Paulo; e
 - Adoção da Responsabilidade Pós-Consumo na Política Est. de Resíduos Sólidos;

Metodologia

- Critério de análise: a partir da consolidação das características

Uma regulação ambiental adequada aos desafios contemporâneos deve ser:

- | | |
|-------------------------|--------------------------------------|
| 1. participativa | 8. rigorosa no <i>enforcement</i> |
| 2. descentralizada | 9. baseada em desempenho |
| 3. flexível | 10. planejada e gradual |
| 4. simples e clara | 11. suportada por recursos adequados |
| 5. preventiva | 12. mensurada e comunicada |
| 6. indutora da inovação | 13. reflexiva |
| 7. multi-instrumental | |

- Estudos de Caso:
 - Pesquisa documental;
 - Entrevista junto a atores-chave;
 - Participação do entrevistado no programa;
 - Principais características de qualidade do programa;
 - Influência das características no comportamento dos regulados e/ou da CETESB; e
 - Sugestões para aprimoramento do programa

Apresentação do Caso

- CETESB possui ação de fomento à P+L desde 1996;
- Principais projetos:
 - Projetos Piloto (galvânicas, têxteis, cerâmicas);
 - Guias de P+L (16 setores);
 - Casos de Sucesso (86 publicados); e
 - Outros (capacitação, MRPP+L, RedPyCS, etc).
- Proposta de inserção de P+L no licenciamento ambiental;
- Entrevistados:
 - Gerente de uma agência da CETESB envolvido nos projetos;
 - Gerente do setor de P+L da CETESB;
 - Diretor de Meio Ambiente do Confederação da Indústrias do Estado de São Paulo-CIESP;
 - Consultor empresarial em P+L, que também é diretor de meio ambiente da FIESP e do CIESP.

Percepção dos Atores sobre o Caso

- Principais características identificadas:
 - Ser participativa;
 - Ser flexível;
 - Ser preventiva;
 - Induzir a inovação;
 - Ser multi-instrumental; e
 - Ser mensurada e comunicada.
- Influência no comportamento dos atores:
 - Houve evolução, mas principalmente entre os participantes (desafio da difusão);
 - Mudança de visão dos atores – disposição ao diálogo;
 - Evolução do órgão ambiental não foi suficiente para alterar rotina;

Percepção dos Atores sobre o Caso

- Propostas de melhoria:
 - Reconhecer o programa como prioridade pela alta direção;
 - Melhorar a governança do processo;
 - **Introduzir a P+L no licenciamento ambiental;**
 - Fazer das agências da CETESB promotoras da P+L;
 - Ampliar as ações de assistência técnica;
 - Desenvolver ferramentas de gestão da informação,;
 - **Adequação dos recursos humanos;**
 - Criar novos estímulos à adoção da P+L; e
 - Mensurar os efeitos da P+L na qualidade ambiental.



Análise dos Resultados

- Principal característica é o caráter preventivo (nova forma de atuação);
- Elevação do nível de diálogo – abre perspectiva de parcerias;
- Uso de instrumentos baseados em informação;
- Grandes benefícios aos participantes, inclusive inovação;
- Potencial de incorporação na renovação de licenças;

- Não foi integrado às rotinas principais do órgão (licenciamento);
- Baixo envolvimento das agências da CETESB- dificulta difusão;
- Faltam regras definidas e mudança cultural para ampliar ganhos;

Conclusões

- Mesmo sem planejamento específico, já incorpora várias características de qualidade regulatória;
- Incorporação poderia ser ampliada com o estabelecimento de um programa estruturado de reforma regulatória;
- Presença das características teve efeito positivo no comportamento dos atores, principalmente naqueles que participaram diretamente nas ações- mas percebe-se a dificuldade de difundir e institucionalizar estes resultados; e
- Principalmente dentre as equipes da CETESB, a falta de regras para incorporação da P+L na rotina das agências compromete este efeito - principalmente no licenciamento ambiental.